



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 01/2014

UNIDADE JURISDICIONADA: DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

CÓDIGO SIAFI: 120133

SIGLA: DIRINT

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 24 A 28 DE MARÇO DE 2014

DIRIGENTE MÁXIMO: MAJ BRIG INT MANOEL JOSÉ MANHÃES FERREIRA

EXERCÍCIO: 2013

PORTARIA CENCIAR Nº 8-T/CENCIAR-1, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2014

PROCESSO Nº 67022.000.227/2014-81

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV da Decisão Normativa nº 132, de 2 de outubro de 2013, de modo a avaliar a gestão do Exercício de 2013, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados “in loco”, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada (UJ), de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, de entrevistas, de indagação escrita, de conferência de cálculos e de inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro, quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Aume', is located in the bottom right corner of the page.

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Em acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN- TCU nº 132/2013, e em face dos exames realizados, foram efetuadas as seguintes análises:

1. CONFORMIDADE DAS PEÇAS

A unidade elaborou as peças a ela atribuídas, contemplando os formatos e conteúdos obrigatórios previstos nos normativos do Tribunal de Contas da União, especialmente com aderência à Decisão Normativa nº 127, de 15 de maio de 2013 e a Portaria nº 175, de 09 de junho de 2013, exceto quanto a alguns itens em que foram verificados os seguintes pontos:

- Nos itens referentes à Realização da Despesa, no tocante a créditos originários, a UJ fez citação à Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica – CFIAe, indevidamente, pois não utiliza créditos originários da citada Unidade Orçamentária.

- A identificação aposta na Declaração SIASG/SICONV não é a prevista pela Decisão Normativa-TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, tendo em vista que a UJ identificou, indevidamente, o Dirigente Máximo ao invés do gestor responsável, como prevê a mencionada Decisão Normativa:

“Demonstração com a identificação do gestor responsável, da correção e tempestividade da inserção das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de agosto de 2012”.

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

O planejamento da Diretoria foi formalizado no Programa de Trabalho Anual 2013, resultado da consolidação das normas que regem o Sistema de Intendência da Aeronáutica: Política da Aeronáutica, de 23 de março de 1998; Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira, de 28 de abril de 2005; PCA 30-15, Plano Setorial do Comando-Geral do Pessoal para o ano de 2013; Regulamento da DIRINT, ROCA 21-26, de 16 de março de 2005; e Regimento Interno da DIRINT, RICA 21-199, de 12 de dezembro de 2008.

A DIRINT possui, em sua estrutura, quatro subdiretorias: de Pagamento de Pessoal – SDPP; de Abastecimento – SDAB; de Encargos Especiais – SDEE; e de Inativos e Pensionistas – SDIP. Possui, ainda, duas unidades subordinadas: Depósito Central de Intendência - DCI e Pagadoria de Inativos e pensionistas da Aeronáutica – PIPAR. Ressalte-se, no entanto, que a Subdiretoria de Pagamento de Pessoal é uma UJ individual e presta contas separadamente.



Embora não inclusas no Programa de Trabalho Anual – PTA 2013 da Unidade Jurisdicionada, as principais realizações da DIRINT, conforme texto do Relatório de Gestão 2013, estão relacionadas à participação de pessoal e ao fornecimento de equipamentos a eventos que contaram com a colaboração do Comando da Aeronáutica. Nesse contexto, destaca-se a presença da DIRINT na Feira Internacional de Defesa e Segurança - LAAD, na Operação Ágata, na Copa das Confederações e na Jornada Mundial da Juventude.

Os programas/ações utilizados para o atendimento desses eventos originaram-se das seguintes Unidades Orçamentárias:

a) Feira Internacional de Defesa e Segurança - LAAD

Unidade Orçamentária: 52111 – Comando da Aeronáutica

Programa: 2108 - Gestão e Manutenção do MD

Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares

b) Operação Ágata

Unidade Orçamentária: 52101 – Ministério da Defesa

Programa: 2058 – Política Nacional de Defesa

Ação: 20X7 – Emprego Conjunto ou Combinado das Forças Armadas

c) Copa das Confederações

Não ocorreu recebimento de créditos

d) Jornada Mundial da Juventude

Unidade Orçamentária: 47101 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)

Programa: 2115 – Gestão e Manutenção do MPOG

Ação: 14VN – Apoio a realização de grandes eventos

No que se refere às realizações de caráter geral e interno, também mencionadas na Introdução, tais como a Reforma do Refeitório dos Sargentos, as pinturas da fachada do prédio administrativo e das instalações do Corpo da Guarda do Depósito Central de Intendência-DCI, previstas no PTUG 2013 do DCI, não foram utilizados recursos creditícios do exercício, mas sim material em estoque e mão de obra do próprio efetivo.

A implantação da Rede Administrativa de Comutação Automática de Mensagem – RACAM, na Pagadoria de Inativos e pensionistas da Aeronáutica – PIPAR foi realizada com o concurso do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, sem custos para a PIPAR.



Na melhoria do Sistema Integrado de Abastecimento (SIA), com a disponibilização de novas funcionalidades e na reforma do Centro de Convivência dos Soldados e do Vestiário dos Cabos do DCI, foram utilizados créditos dos Programas 2058- POLITICA NACIONAL DE DEFESA, Ação 20XA- APRESTAMENTO DA AERONÁUTICA, e do 2108- PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENÇÃO DO MINISTERIO DA DEFESA, Ação 2000- ADMINISTRACAO DA UNIDADE, respectivamente.

As principais dificuldades apontadas pela UJ para o desempenho de sua missão, referem-se:

- ao corte de recursos que impactou negativamente as atividades de capacitação do pessoal, de visitas técnicas e de inspeções sistêmicas nos elos dos sistemas sob a responsabilidade da DIRINT, bem como atividades operacionais de apoio logístico de material de intendência e de suporte, prestado pela Unidade Celular de Intendência aos deslocamentos de unidades aéreas em situação de adestramento, em locais remotos ou desprovidos de recursos; e
- à carência de recursos humanos – que afetou principalmente a PIPAR, UG que processa todas as alterações referentes ao pagamento de mais de 25.000 (vinte e cinco mil) inativos e pensionistas da Aeronáutica.

Apesar das dificuldades apontadas pela UJ, todas as missões operacionais solicitadas, sob a responsabilidade da DIRINT, foram atendidas conforme o indicador “Percentual de atendimento, com as Unidades Celulares de Intendência, às solicitações por apoio logístico em manobras militares”.

Os macroprocessos finalísticos, em número de seis, apresentados no Relatório de Gestão, às folhas de nº 14 a 16, estão relacionados aos grandes sistemas pelos quais a DIRINT é responsável: Inativos e Pensionistas, Intendência Operacional, Subsistência, Provisões, Fardamento Reembolsável e Assistência Social e alinhados aos objetivos estratégicos da Força:

- “Alcançar a excelência da capacidade operacional da FAB”; e
- “Aprimorar o apoio aos militares e civis do Comando da Aeronáutica”.

Ressalte-se, no entanto, que não se encontra registrado no Relatório de Gestão 2013, informações quanto ao mapeamento desses macroprocessos e os normativos que disciplinam a sua elaboração e a periodicidade de sua atualização, bem como uma descrição sucinta dos insumos necessários às atividades de cada macroprocesso e de como se processa o tratamento desses insumos até a obtenção do produto final.

Considerando as evidências obtidas no curso dos trabalhos de auditoria e levando-se em conta as informações constantes do Relatório de Gestão da Unidade, constatou-se que os resultados alcançados pela DIRINT, no exercício em avaliação, foram considerados satisfatórios.

Conforme o disposto na Lei Orçamentária Anual - LOA, a DIRINT foi contemplada com quatro ações sob sua responsabilidade, nos seguintes programas:

- 2058 - Política Nacional de Defesa –

Ação 2865 - Manutenção e Suprimento de Fardamento; e

- 2108 - Programa de Gestão e Manutenção do MD, as ações:

Ação 2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares,

Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares; e

Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

Em relação às ações executadas pela DIRINT, segundo informações registradas no SIOP, pela UJ, verificou-se que:

a) na Ação 2865 – Manutenção e Suprimento de Fardamento (dividida em dois planos orçamentários: Dotação de fardamento aos militares das Forças Armadas de graduação inferior a 3º sargento e Auxílio-Fardamento aos militares da ativa), a dotação final correspondia a R\$ 96.336.595,00 (noventa e seis milhões, trezentos e trinta e seis mil e quinhentos e noventa e cinco reais), porém, o valor empenhado foi R\$ 96.340.008,90 (noventa e seis milhões, trezentos e quarenta mil oito reais e noventa centavos), superior ao crédito disponível devido a variações cambiais, o que gerou “Alerta” no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento- SIOP, posteriormente justificado pela UJ. A execução física atingiu 92,27% do total previsto (49.902 militares), o que corresponde a 37.952 militares atendidos. A execução financeira no valor de R\$ 77.355.037,02 (setenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil trinta e sete reais e dois centavos) atingiu 80,28% do total da despesa empenhada, sendo inscritos em Restos a Pagar a importância de R\$ 18.988.283,88, (dezoito milhões, novecentos e oitenta e oito mil duzentos e oitenta e três mil e oitenta e oito centavos) que corresponde a 19,82% do total empenhado.

b) na Ação 2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis empregados e militares, a dotação inicial de R\$ 11.580.000,00 (onze milhões, quinhentos e oitenta mil reais), foi acrescida de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de crédito suplementar, totalizando R\$ 11.630.000,00 (onze milhões, seiscentos e trinta mil reais). A execução financeira, no valor de R\$ 11.573.070,88 (onze milhões, quinhentos e setenta e três mil setenta reais e oitenta e oito centavos), corresponde a 99,51% do total empenhado, sendo inscritos em Restos a Pagar Não Processados a importância de R\$ 57.023,62 (cinquenta e sete mil vinte e três reais e sessenta e dois centavos). Foram atendidas 13.206 crianças, o que corresponde a 100% da meta física prevista. No entanto, considerando que 100,00% da meta física foi realizada, faltou à UJ inserir no RG 2013 uma nota explicativa quanto à aplicação desses recursos.

c) na Ação 2011 - Auxílio transporte aos servidores civis, empregados e militares, dividida em dois planos orçamentários: 0001 Auxílio-Transporte - Civis - Servidor e 0002 Auxílio-Transporte - Militares – Militar, a dotação final foi de R\$ 83.586.240,00, a execução financeira, no valor de R\$ 77.335.676,44 (setenta e sete milhões, trezentos e trinta e cinco mil seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), o que corresponde a 98,80%, do valor total empenhado, sendo inscritos em Restos a Pagar Não Processados a importância de R\$ 5.250.563,56 (cinco milhões, duzentos e cinquenta mil quinhentos e sessenta e três reais e

cinquenta e seis centavos), o que corresponde a 1,20%, do total empenhado. Foram beneficiadas, mensalmente, em média, 41.296 pessoas, o que corresponde a 95,82% do total médio previsto (43.097 pessoas).

d) na Ação 2012 - Auxílio alimentação aos servidores civis, empregados e militares, dividida em três Planos Orçamentários: 0001 Auxílio-Alimentação - Civis - Servidor, 0002 Alimentação de Militares em Rancho e 0003 Auxílio-Alimentação de Militares em Pecúnia, foi concedido crédito suplementar (Port. Nº 619/MPOG/26/Dez.2012) no valor de R\$ 3.100.000,00 (três milhões, cem mil reais), de modo que a dotação final importou em R\$ 181.580.958,00, a execução financeira, no valor de R\$ 159.975.984,34 (cento e cinquenta e nove milhões, novecentos e setenta e cinco mil novecentos e oitenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), o que corresponde a 88,10%, do valor total empenhado, sendo inscritos em Restos a Pagar (Processados e Não Processados) a importância de R\$ 23.060.961,02 (vinte e três milhões, sessenta mil novecentos e sessenta e um reais e dois centavos), o que corresponde a 11,90% do total empenhado. Foram beneficiadas, mensalmente, em média, 84.179 pessoas, o que corresponde a 83,70% do total médio previsto (100.571 pessoas).

Considerando as evidências obtidas no curso dos trabalhos de auditoria e levando-se em conta as informações constantes do Relatório de Gestão da Unidade, constatou-se que os resultados alcançados pela DIRINT, no exercício em avaliação, foram considerados satisfatórios.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

A UJ apresentou sete indicadores, sendo que os quatro mencionados a seguir não apresentaram metas quantificadas física e/ou financeiramente, o que dificulta a compreensão dos resultados obtidos:

1. Percentual de completamento de itens das Unidades Celulares de Intendência - UCI equipadas

Objetivo: Auxiliar na avaliação do incremento de capacidade de apoio logístico das UCI, em termos de unidades prontas para o emprego.

Meta: Planejar, coordenar e controlar a aquisição e distribuição de materiais e equipamentos de UCI, a fim de compor o acervo das UCI do COMAER, em consonância com as realidades/necessidades apresentadas pelas próprias UCI, e conforme a disponibilização dos recursos orçamentários.

Data e Valor da Última Medição: 10/01/2014, 42,89%

AVALIAÇÃO: O indicador que trata do “*Percentual de completamento de itens das UCI equipadas*”, na análise dessa Equipe de Auditoria, não parece de fácil obtenção e assimilação, deixando de atender ao critério de Acessibilidade. Na leitura geral não está muito claro o que realmente está sendo medido e a compreensão do resultado obtido, particularmente quando analisados os textos descritos nos campos “Objetivo”, “Meta” e “Data e Valor da Última Medição”.

2. Percentual de atendimento, com as Unidades Celulares de Intendência, às solicitações por apoio logístico em manobras militares

Objetivo: Auxiliar na avaliação da capacidade operacional da cada UCI

Meta: Controlar o atendimento a todas as solicitações por apoio logístico de Unidade Celular de Intendência em manobras militares.

Data e Valor da Última Medição: 31/12/2013, 100,00%

AVALIAÇÃO: Da mesma forma que o anterior, as informações constantes dos campos “Objetivo da Mensuração”, “Meta” e “Data e Valor da Última Medição”, desse indicador, não deixam claro o que está sendo medido, afetando a compreensão do resultado obtido.

3. Militar fardado

Objetivo: Quantificar a provisão recebida em função das necessidades das organizações militares com materiais, serviços e equipamentos associados ao Sistema de Provisões e Reembolsável da Aeronáutica.

Meta: Aprimorar a sistemática de fornecimento de Fardamento e Material de Intendência no COMAER.

Data e Valor da Última Medição: 31/12/2013, 100,00%

AVALIAÇÃO: As informações constantes dos campos “Objetivo da Mensuração”, “Meta” e “Data e Valor da Última Medição” não estão coerentes com o título do indicador, não deixam claro o que está sendo medido, afetando a compreensão do resultado obtido. Ressalte-se, ainda, que a informação constante do indicador “Militar Fardado”, na qual a meta atingida foi de 100,00%, não está em acordo com a descrição da meta física “Militar atendido” constante do SIOP, na qual o previsto era 49.902 e o realizado foi de 37.952.

4. Militar alimentado

Objetivo: Quantificar a provisão recebida em função das necessidades das organizações militares com materiais, serviços e equipamentos associados ao Sistema de Subsistência da Aeronáutica.

Meta: Modernizar o sistema de subsistência no COMAER.

Data e Valor da Última Medição: 31/12/2013, 100,00%

AVALIAÇÃO: As informações constantes dos campos “Objetivo da Mensuração”, “Meta” e “Data e Valor da Última Medição” não deixam claro o que está sendo medido, afetando a compreensão do resultado obtido.



4. GESTÃO DE PESSOAS

De acordo com as informações contidas no item 5.1.1 do Relatório de Gestão/2013, o efetivo autorizado importa em 1.104 e o existente em 1.015 pessoas, o que significa uma deficiência de 89 pessoas.

A força de trabalho da DIRINT e das unidades subordinadas está distribuída da seguinte forma: 434 militares da ativa, 1 militar reconvocato, 330 militares em serviço militar obrigatório, 40 militares do Quadro Complementar de Oficiais Temporários, 150 militares contratados por tarefa por tempo certo e 59 civis de carreira.

Por ocasião da realização desta auditoria, na análise horizontal dos dados relativos ao pessoal, *Linha 4. Total de Servidores (1+2+3) do Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2013*, foi observada uma inconsistência entre as informações do exercício de 2013 em relação aos dados relativos a 2012, visto que os ingressos e egressos de servidores, quando feitos os devidos ajustes, não resulta no total do exercício atual informado pela UJ, gerando uma diferença de 53 pessoas. A UJ foi informada da discrepância para que fosse sanado o erro.

Quanto à acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos, a Diretoria de Intendência não adota medidas de controle referente à questão, tendo em vista que cabe ao Comando-Geral do Pessoal – COMGEP a responsabilidade pela elaboração, controle e execução das políticas referentes ao pessoal no âmbito de todo Comando da Aeronáutica.

Os Serviços Regionais de Intendência (SERINT), localizados nos Comandos Aéreos Regionais, são os responsáveis por formalizar os processos de solicitação de admissões e de concessões de pessoal (admissões por concursos, concessões de aposentadoria, de reforma e de pensão civil e militar) e, ainda, de encaminhá-los à Diretoria de Administração de Pessoal (DIRAP) e/ou à Diretoria de Intendência.

As unidades gestoras do Comando da Aeronáutica não desenvolvem política de recursos humanos relativas ao efetivo militar e civil de carreira, não sendo, portanto, de sua responsabilidade admissões, políticas de remuneração, cessões, requisições, concessões de aposentadorias, concessões de reforma e concessões de pensão. Tais políticas são desenvolvidas pelo Comando-Geral de Pessoal (COMGEP), no âmbito do Comando da Aeronáutica, sendo executadas pela Diretoria de Administração de Pessoal – DIRAP (UGR), que é a Unidade que controla todas essas atividades, e pela DIRINT na figura da Subdiretoria de Inativos e Pensionistas - SDIP (UGR).

Cabe às unidades acima mencionadas verificar os aspectos legais e analisar os processos de admissões, políticas de remuneração, cessões, requisições, concessões de aposentadorias, concessões de reforma e concessões de pensão.

As análises dos mencionados processos são auditadas pela Divisão dos Atos e Concessões de Pessoal – CENCIAR-3, do Centro de Controle Interno da Aeronáutica. Os processos posteriormente são encaminhados ao Tribunal de Contas da União.

Apesar da deficiência de recursos humanos, registrada no Relatório de Gestão 2013, de forma geral, o efetivo existente (militares e civis) vem atendendo satisfatoriamente às demandas dos sistemas sob a responsabilidade da DIRINT.

5. TRANSFERÊNCIAS

Não ocorreram no exercício.

6. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Na estrutura do Comando da Aeronáutica, a DIRINT e as subdiretorias de Encargos Especiais e de Inativos e Pensionistas, bem com a Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica são Unidades Gestoras Credoras (UGCRED), portanto, não dispõem de estrutura interna para realizar suas próprias aquisições/contratações. São apoiadas pelo Grupamento de Apoio do Rio de Janeiro – GAP-RJ.

Concluídos os exames, e de acordo com as auditorias realizadas no DCI e na SDAB, deduz-se pela adequação e pela aderência às normas legais vigentes, sendo considerada satisfatória à gestão de compras e contratações, no âmbito da DIRINT e das unidades jurisdicionadas.

7. PASSIVOS SEM PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não foram constatados no exercício de referência.

8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

De acordo com o disposto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, elaborado pela DIRINT, a SDPP atua como Órgão Central de Tecnologia da Informação no âmbito da Diretoria de Intendência – DIRINT, pois atende às demandas das organizações subordinadas à DIRINT, sediadas no mesmo prédio em que se encontra.

Como órgão responsável pela gestão de Tecnologia da Informação no âmbito da DIRINT, a SDPP segue as diretrizes e atua como elo de coordenação da Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica – DTI, criada pelo Decreto nº. 7.069, de 20 de janeiro de 2010.

No inventário (*hardware*) realizado, e registrado no PDTI 2013, constam 650 máquinas desktops e 10 notebooks. Cada subdiretoria possui um setor de informática para apoio imediato ao efetivo.



Além do uso do sistema, a SDPP tem participação junto à DIRAP no desenvolvimento do SIGPES, no módulo que abrange o pagamento do pessoal, devido essa tarefa pertencer a sua esfera de ação regimental.

A SDPP desenvolve, utiliza e disponibiliza os seguintes sistemas:

Sistema Dólar: O Sistema Dólar é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos militares que estão em missões permanentes ou transitórias no exterior.

Sistema Auxiliar Local: O Sistema Auxiliar Local é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos Auxiliares Locais que trabalham nas Unidades de representação da Aeronáutica situadas em outros países.

Sistema Aplicações da SDPP: O Sistema de Aplicativos visa atender às Unidades no que tange às informações relativas ao Pagamento de Pessoal, fornecendo informações financeiras de militares e pensionistas de militares, relatórios, cadastro e controle de processos de Exercícios Anteriores e Anistiados Políticos.

Sistema GEDEX: O Sistema gerencia o pagamento de diárias em moeda estrangeira decorrentes de missões eventuais para o exterior.

Sistema ACANTUS II: Entrada de dados das alterações financeiras de militares e pensionistas de militares do Sistema de Pagamento de Pessoal da Aeronáutica.

No PDTI está prevista, também, a utilização de cinco sistemas corporativos principais:

- Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) para administração do pessoal civil e militar;
- Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica (SIGADAER) para gestão documental e arquivística;
- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI);
- Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS); e
- Sistema Integrado de Abastecimento (SIA).

Os sistemas de Patrimônio (SISPAT) e de Almoxarifado (SISALMOX), ainda previstos no PDTI, foram substituídos pelo SILOMS e tendem ao desuso.

Quanto à capacitação de pessoal, destinado à área de TI, foram realizados os seguintes cursos:

- Especialização em Governança de Tecnologia da Informação – 01 pessoa;
- Administração de Tecnologia da Informação – 03 pessoas;

- Criação de site (básico) – 01 pessoa;
- Criação de site (intermediário) – 01 pessoa; e
- Desenvolvimento de sistemas – 02 pessoas.

Considerando as evidências obtidas no percurso dos trabalhos de auditoria e levando-se em conta as informações do Relatório de Gestão da Unidade, a equipe de auditoria considerou a avaliação dos diversos itens constantes do Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação, condizente com a realidade apresentada.

Ressalte-se, no entanto, que a documentação apresentada para fundamentar as afirmações constantes do quadro mencionado no parágrafo anterior, limitou-se à apresentação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

9. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A DIRINT e a PIPAR não possuem imóveis sob suas responsabilidades e nem possuem imóveis locados de terceiros, ocupam, apenas, área sob a responsabilidade do GAP-RJ.

A SDAB possui um imóvel sob sua responsabilidade patrimonial. O DCI possui trinta imóveis sob sua responsabilidade, e todos foram reavaliados, porém, três desses imóveis foram reavaliados ao final do exercício de 2011, enquanto os demais foram reavaliados ao final do exercício de 2013. De acordo com as informações constantes do Relatório de Gestão, todos os imóveis estão registrados no SIAFI E SPIUNET e no cadastro de imóveis da Diretoria de Engenharia, órgão responsável pelo controle dos imóveis sob a responsabilidade do COMAER, cuja finalidade é de padronizar e de disciplinar as atividades do Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica, conforme dispõe a Norma do Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica NSCA 87-1/2011. As manutenções, os serviços e as obras, eventualmente necessários, são realizados periodicamente, de acordo com a disponibilidade de recursos das UG onde se localizam os imóveis. Pode-se depreender, dos exames realizados e das informações recebidas, que a gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União, de responsabilidade da DIRINT e unidades subordinadas, está sendo conduzida adequadamente.

10. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se aplica a natureza da UJ.

11. CONTROLES INTERNOS

Quanto à avaliação dos controles internos, considerou-se relevante o atendimento às diversas atividades de controle no âmbito da UJ, que está disciplinado por legislação do governo

federal, por normas internas emitidas pelo COMAER e por normas emitidas pela própria UJ, em atenção às especificidades de suas atribuições. O processamento de tramitação de documentos, da informação e da comunicação entre o efetivo da organização é realizado por meio de programas (software) desenvolvidos para esse fim, no COMAER.

A informação e comunicação interna e externa são consideradas suficientes e atendem aos diferentes níveis da organização, tendo em vista que são utilizados diversos meios de comunicação como, por exemplo: Publicações em Boletim Interno Ostensivo, Mensagens SIAFI, Fax, Telefone, Mensagens Diretas, Correio Eletrônico, SIGADAER para orientações e elaboração de documentos formais, reuniões da administração e informações disponibilizadas ao público interno do Comando da Aeronáutica por meio da INTRAER (intranet).

A participação do efetivo na elaboração dos procedimentos e instruções operacionais é materializada principalmente na elaboração das Normas Padrão de Ação (NPA), onde são registradas e atualizadas, periodicamente, as atividades realizadas em cada seção de uma organização.

As funções são segregadas, com a finalidade de reduzir o risco de erro ou fraude, e são utilizados sistemas informatizados para o controle de patrimônio móvel e de bens e valores sob a responsabilidade da UJ.

A política de avaliação de riscos não está formalizada, é realizada de acordo com a experiência e observação do efetivo da UJ, tendo em vista que o levantamento dos riscos e ameaças referentes aos objetivos e metas delineados são executados pelos gestores responsáveis pelas atividades e pelos procedimentos que influenciam direta ou indiretamente, o alcance dos objetivos da administração, sendo mensalmente colocados em pauta na Reunião da Administração.

A despeito da informação constante no relatório sobre a existência de mensuração e classificação de riscos, a UJ não possui essa sistemática formalizada, sendo incorreta a interpretação utilizada, na qual a existência de normas gerais que impõem a estrutura de todo o sobre COMAER procedimentos de controle como o RADA e, mais especificamente, a ICA 174-1/2007 sejam, por si só, suficientes à formalização de uma política de avaliação de riscos comum a todas as Unidades do COMAER.

O monitoramento contínuo é incorporado à rotina por meio das atividades de controle e das autenticações realizadas pela assessoria de controle interno da UJ.

De modo geral, a DIRINT conta com um ambiente de controle favorável à consecução de seus objetivos institucionais, pois suas estratégias e seus objetivos estão estabelecidos. Os processos estão estruturados, tendo como base os valores éticos, competência profissional e o desenvolvimento de pessoal, presentes na organização de forma permanente, visto que são estabelecidos de maneira padronizada por meio de normativos do COMAER e da própria UJ.

A avaliação constante do Quadro A.3.2 do Relatório de Gestão 2013 foi realizada pela alta administração das organizações subordinadas, com o assessoramento do Chefe de Gabinete e do Agente de Controle Interno da DIRINT. Para a elaboração do RG 2013, foi designado pela



8. Integrar ao Processo Administrativo de Gestão, relativo à Prestação de Contas, toda a documentação que fundamenta as informações constantes do Relatório de Gestão, bem como dos graus atribuídos aos quadros A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ, A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada e A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis; e
9. Atentar para que as providências adotadas para o atendimento dessas recomendações de Auditoria de Gestão, deverão constar do Relatório de Gestão do COMGEP, exercício de 2014, em virtude da nova estrutura de apresentação de contas do exercício de 2014, definida na DN-TCU Nº 134/2013.

V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, opinamos pela REGULARIDADE da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2013.

Brasília, 28 de julho de 2014.


PAULO NORBERTO PRATES DE OLIVEIRA – Cel Int R/1


ARIANE DE ALMEIDA PEDROSA PITASSI SALES – 1º Ten QCOA CCO